



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A PERCEÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Rebeca Lídia Nerys de Araújo; Thamyres Cavalcante Rodrigues; Elidiane Silva de Oliveira

*Universidade Federal da Paraíba / rebeca_lidia@hotmail.com; thamyrescavalcante@hotmail.com;
elidiane_silvajp@hotmail.com; lilazarat@hotmail.com.*

INTRODUÇÃO

A geração atual está cada vez mais distribuída em redes devido as mudanças proporcionadas pelas TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), todos nós estamos conectados e atualizados com as novas maneiras de compartilhamento da informação, pois a sociedade está adaptada às TICs independente de classes sociais e do nível intelectual. Aos poucos, as metodologias de ensino estão se modificando e buscando novas perspectivas para anexar as TIC ao currículo.

De acordo com Jordão (2009):

O número de crianças que têm acesso ao computador e à internet vem crescendo, e a faixa etária também vem se ampliando. Antes, mais acessada pelos jovens, a internet, hoje, vem sendo utilizada de forma crescente por crianças de 6 a 11 anos. Estas crianças já nasceram ligadas às tecnologias digitais com menos de 2 anos já tem acesso a fotos tiradas em câmeras digitais ou ao celular dos pais; aos 4 anos, já manipulam o mouse, olhando diretamente para tela do computador; gostam de jogos de movimento e cores; depois desta idade, já identificam os ícones e sabem o que clicar na tela antes mesmo de aprender a ler e escrever.

Nesta lógica, o professor precisa estar apto para utilizar a TIC de maneira consciente e planejada, pois através dela, ele irá orientar o aluno a anexar o seu conhecimento próprio com o que deve ser aprendido na sala de aula. A tecnologia proporcionou para a humanidade uma nova forma de vida que expandiu o raciocínio humano tornando-o mais ativo.

Um dos recursos utilizados em sala de aula é o vídeo, que segundo Morán (2009) o vídeo foge do tradicionalismo proporcionando lazer durante as aulas, introduzindo o que é habitual na sala de aula, pois ele dispõe de um discurso multilinguístico predominantemente audiovisual, que está associada com a comunicação sensorial-cenestésica, combinando a intuição com a lógica.

O ensino de Ciências Naturais atualmente exige criatividade do professor para o aprender investigando, desenvolvendo o raciocínio crítico do aluno. Um dos conteúdos no



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Ensino Fundamental II é o Corpo Humano, e segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Naturais (1998), um dos seus objetivos relacionados a este tema é “valorizar o cuidado com o próprio corpo, com atenção para o desenvolvimento da sexualidade e para os hábitos de alimentação, de convívio e de lazer”, é importante considerar o ser humano presente na sala de aula, pois suas decisões interagem e modificam o ambiente”.

O ensino de Ciências é pautado na experimentação e na observação dos fenômenos ambientais que faz parte de nossa vida, portanto as metodologias não podem ser abstratas e devem proporcionar o estudo prático-teórico. Segundo a Lei 11.794 de 2008, é proibida a utilização de animais em aulas práticas na escola, impossibilitando a visualização e a construção de alguns conceitos relacionados ao mesmo.

Dessa forma, alternativas como a utilização de vídeos que demonstram os processos fisiológicos dos animais, em especial do corpo humano, pode ser um excelente recurso no auxílio do processo ensino-aprendizagem.

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo discutir sobre o uso de vídeos para ilustrar o conteúdo que o professor ensinou em uma sala no 8º ano do ensino fundamental e analisar a opinião dos alunos sobre as aulas de ciências com vídeos como recurso didático.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado com 66 alunos de duas turmas de 8º ano, composta por 41 meninas e 24 meninos, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor Horácio de Almeida, no bairro do Alto do Mateus, cidade de João Pessoa. Entre nos meses de Maio e Julho duas vezes por semana.

Os vídeos escolhidos sobre o tema abordam o conteúdo de forma clara e ampla discutindo superficialmente temas científicos, mostrando como os sistemas do corpo humano estão inseridos no nosso cotidiano, todos disponíveis livremente na internet.

O vídeo adotado sobre o Sistema Digestório foi “O Corpo Humano Aparelho Digestivo” produzido por *Pioneer Productions* em parceria com *The Learning Channel* de 1994. Com 24 minutos de duração, o vídeo mostra o ‘caminho’ percorrido pelo alimento, nomeando os órgãos e explicando suas funções na digestão e em atividades do dia a dia. O vídeo sobre o Sistema Circulatório foi produzido pela Revista Superinteressante com o título Sistema Cardiovascular, ele compara o coração com uma máquina que mantém nosso



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

organismo vivo descrevendo a sua anatomia e função em apenas 10 minutos, o segundo vídeo produzido material em DVD do Livro do Corpo Humano da editora Cultural, ele descreve os batimentos cardíacos e o potencial de ação das células do miocárdio. O vídeo ‘Sistema Respiratório’ de Paulo Miranda, descreve a morfologia e a função do respectivo sistema, localizando anatomicamente cada órgão. O vídeo ‘Nossas Batalhas’ produzido pela Associação Brasileira de Imunodeficiências - ABRI, descreve a função do sistema imunológico fazendo uma analogia com um quartel militar, onde os linfócitos são os soldados que possuem a missão de impedir que as bactérias e vírus não desequilibrem o corpo, explicando sistema imune inato e adquirido.

Cada tema foi abordado em sala de aula com explicações, e exercícios do livro didático adotado pela escola atualmente. A segunda abordagem sobre os temas, foi na sala de vídeo onde os alunos assistiram os vídeos e se dividiram em grupo para discutir sobre o tema e socializar o que mais chamou atenção no vídeo e solucionar algumas dúvidas.

A pesquisa é composta por uma análise qualitativa, onde os alunos responderam um questionário, para averiguar a opinião dos mesmos sobre os vídeos como um recurso auxiliar para a aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para caracterizar a visão dos alunos sobre a utilização dos vídeos, foi realizado um questionário, em que eles se expressaram acerca do tema. Os 66 alunos que participaram da pesquisa, são distribuídos em duas turmas, com faixa etária entre 12 e 16 anos, a maioria afirmou que acessa a internet em casa.

Os alunos foram questionados em qual tipo de aula eles aprendem mais, se com exercícios do livro e cópias no quadro ou assistindo aos vídeos, 70% responderam que aprendem mais quando assistem vídeos durante a aula, eles afirmam que a mesma é “ mais interessante”, “ é mais divertida”, “que dá mais vontade de assistir aula”, “ que as explicações com o vídeo parecem mais reais”, “porque mostram imagens e exemplos”, “porque você pode ver o processo”, “porque é melhor ver do que escrever no caderno”, “ porque é mais prático, fácil e todos prestam atenção”, “porque a gente vê como funciona o assunto que estamos aprendendo”, “porque é melhor para observar”, “os vídeos tem explicações e depoimentos de pessoas que contam suas histórias sobre o assunto”. Alguns alunos preferem aulas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

consideradas tradicionais, pois eles acreditam que escrevendo eles entendem melhor a explicação.

Em Ciências a observação é muito importante, segundo Pereira (2003), as imagens possuem a função motivadora e informativa, despertando o interesse para estudar e comprovar uma ideia e um conceito. Grande parte dos vídeos apresentados são formados por imagens que ilustram e solidificam o aprendizado, resultado observado no parágrafo acima, pois os alunos possuem curiosidade para visualizarem os órgãos do corpo.

Quando perguntados se substituiriam as aulas com o professor pelas aulas com vídeos, 55% afirmaram que não substituiriam, por que o “professor explica melhor”, “ficaria chato sempre assistindo vídeo”, “o professor ajuda no aprendizado do aluno”, “porque o professor é legal”. Mas alguns alunos afirmaram que substituíram, pelo fato das aulas não serem dinâmicas, não utilizar recursos visuais, nem exemplos bons e ouvir o professor falar é muito chato.

Ao assistirem as aulas com vídeos, 94% dos alunos afirmaram que gostam das aulas e que sentem mais vontade de aprender, dizendo que “dá para aprender mais rápido”, “dá para prestar mais atenção”. Os vídeos apresentaram cenas reais do dia a dia, e para saber se os alunos conseguem relacionar o conteúdo ensinado em sala com o cotidiano, eles foram questionados se ao fazerem suas refeições e atividades físicas conseguem se lembrar das aulas com vídeos e dos exemplos apresentados nela, 76% disseram que sim porque “fica tudo na mente”, “porque presto atenção”, porque fica na memória” “porque colocam a mente em prática”, porque eu consigo ver como é”, “porque ciências faz parte do nosso dia a dia”, “porque mostra coisas que faz bem à saúde”, “porque fica imaginando como é corpo por dentro”, porque é bom”, “porque lembra das pessoas que falam no vídeo”. A figura 1 demonstra as opiniões contrárias, os alunos relataram que não se identificaram com o assunto, que não prestam atenção, que não gostam de aulas com vídeos e que se lembram as vezes.

Quando questionados sobre a importância de aprender sobre o corpo humano a maioria afirmou que é importante “para conhecer mais e ver como o corpo é por dentro”, eles também relataram que é importante “saber como funciona”, “viver melhor e saudável”, “prevenir doenças”, “porque é interessante”, “para saber o que pode ou não fazer com corpo”, “porque faz parte dos estudos”, “porque cai no ENEM”.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

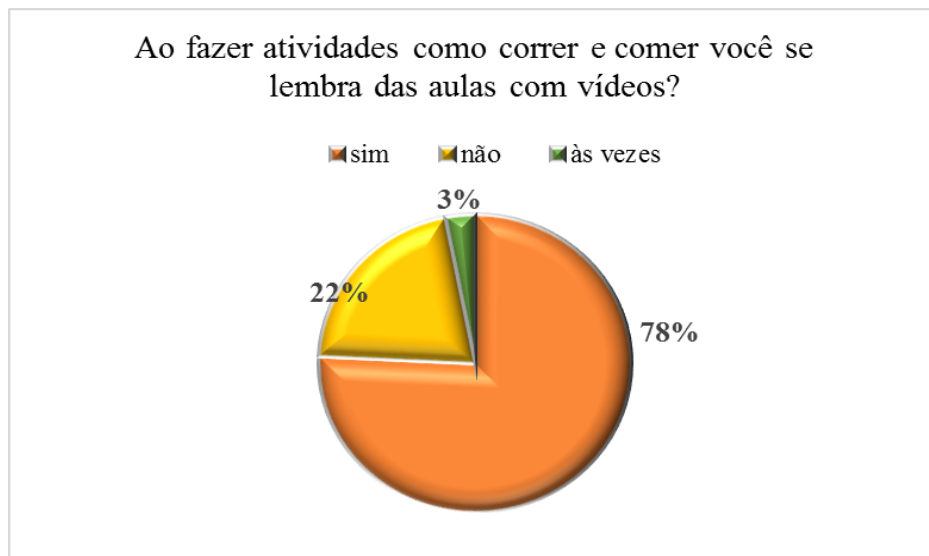


Figura 1. Resposta à pergunta se ao fazerem suas refeições e atividades físicas conseguem se lembrar das aulas com vídeos.

Os alunos foram questionados se as TICs contribuem para a Aprendizagem em Ciências, todos disseram que sim porque “na internet podemos pesquisar”, “porque na internet tem informações que não tem nos livros”, “porque nos vídeos tem informações legais”, porque é mais fácil aprender”, “porque a tecnologia é muito interessante”, “porque a tecnologia ajuda ao professor”, “porque é mais prático”, “porque usa coisas diferentes”, “porque é mais consciente”, “porque dá par ver várias coisas de ciências”, “porque oferece coisas novas”, “porque aprendemos de acordo com o mundo atual”, “porque nós aprendemos com o mundo atual”.

Os resultados também demonstram que alguns alunos obtiveram uma aprendizagem significativa pela facilidade em perceber que Ciências fazem parte do nosso dia a dia. Verificou-se ainda que está experiência teve êxito, não apenas por causa dos objetivos obtidos, mas por expor uma metodologia para uso em sala de aula que poderá ser utilizada com mais frequência.

CONCLUSÃO

A proposta pedagógica apresentada para a utilização dos vídeos nos faz perceber o quanto os alunos gostam de tecnologia, e que a prática docente deve acompanhar as mudanças



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

do mundo atual, aproximando os discentes à Ciência divulgada pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação.

A utilização dos vídeos despertou o interesse dos alunos, e possibilita a representação de conteúdos complexos. Percebemos que a tecnologia tende a potencializar o ensino, é uma ferramenta que auxilia o professor e o aluno, na busca de novas informações e como importante recurso didático.

REFERÊNCIAS

ANDRADE. A.P.R. **O uso das Tecnologias a Educação: Computador e Internet.**

Disponível em:

<<http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/monografias-sobre-tics-na-educacao/o-uso-das-tecnologias-na-educacao-computador-e-internet>>. Acesso em 13 de Agosto de 2015.

BRASIL. **Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008.** Disponível em:

<<https://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=09/10/2008>>. Acesso em: 10 de Agosto de 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais.** Brasília: MEC/SEF,1998. 138p.

JORDÃO. T.C. Formação de educadores: A formação do professor para a educação em um mundo digital. In: TV Escola/ Salto para o Futuro (Org). **Tecnologias Digitais na Educação.** Rio de Janeiro: Equipe do Núcleo de Produção Gráfica de Mídia Impressa – TV Brasil, 2009.

MARTINHO. T. POMBO.L. **Potencialidades das TIC no ensino das Ciências Naturais – um estudo de caso.** Disponível em http://www.saum.uvigo.es/reec/volumenes/volumen8/ART8_Vol8_N2.pdf>. Acesso em 04 de Agosto de 2015.

MORÁN. J.M. O vídeo na sala de aula. **Comunicação e Educação**, São Paulo, v 2, 27 a 35pg. jan/abril.1995.

PARQUER. S. **O livro do Corpo Humano.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.

PEREIRA. M. L. **Inovações para o ensino de Ciências Naturais.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2003.

REZENDE. L. A. STRUCHINER. M. **Uma Proposta Pedagógica para Produção e Utilização de Materiais Audiovisuais no Ensino de Ciências: análise de um vídeo sobre entomologia.** Disponível em:



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/37914/28951>>. Acesso em 04 de Agosto de 2015.